AUTÓGRAFO Nº53/2019

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 56/2019, DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE CARVALHO, DATADO DE 09 DE DEZEMBRO DE 2019.

EMENTA: DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO DE "AV. SIZENANDO LOPES DE BARROS (HEROI DE GUERRA)".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art. 1° Fica denominada de "AV. SIZENANDO LOPES DE BARROS (HERÓI DE GUERRA)", a via pública localizada no lado direito do loteamento Três Marias, Rua projetada tipo 02, tendo seu início na Av. Afonso de Souza Leal.

Art. 2° Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa.

Art. 3° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Na construção dessa justificativa fui guiado principalmente pela importância de homenagear o Senhor Sizenando, um ex-combatente brasileiro da 2ª Guerra Mundial de 1945. Foi Soldado, depois foi graduado Segundo Sargento e posteriormente promovido a graduação de Segundo Tenente, sendo um verdadeiro herói da Força Expedicionária Brasileira.

Nascido na Fazenda Bolívia, município de Floresta – PE, no dia 09 de abril de 1922 , Sizenando Lopes de Barros, oitavo filho de Benedito Lopes de Barros e Eponina Alves de Carvalho, fora convocado mediante sorteio em 06 de novembro de 1943 para integrar as forças armadas do Brasil, ficando lotado no 21° Batalhão de caçadores, regimento do Exército Brasileiro em Rio Grande do Norte. De Natal, seguiu para o Rio de Janeiro, para os

preparativos de guerra, embarcando, finalmente, para o Teatro de Operações da Itália no dia 08 de fevereiro de 1945, acompanhando o 5º escalão que contava com 5.128 homens.

Em março do mesmo ano, seguiram para a linha de frente, sob o comando do 6º Regimento de Infantaria, batalhão de importância fundamental na tomada do Monte Castelo.

Como integrante do 6º Regimento de Infantaria, tomou parte em batalhas na região do vale do rio Pó; em Porretta Terme; Belvedere; "Gazimontanha", " Viana", " Ciria", entre outras localidades.

No correr dos meses de março para abril, Sizenando esteve internado em um hospital de combate na cidade de Livorno: consequência de uma detonação de granada, provavelmente durante a batalha de Castenuovo ou Montese, onde teve os tímpanos perfurados pelo abrupto deslocamento de ar, além de ter sido atingindo por diversos estilhaços nas pernas.

Foi licenciado da ativa no dia primeiro de outubro de 1945, ingressando na Reserva do Exército Nacional.

De volta ao Brasil no Navio de Transporte Duque de Caxias – U 11. Em 28 de agosto, partiu de Nápoles(Itália) transportando 1.801 homens do 3º Escalão da FEB de volta para o Brasil, chegando pela primeira vez ao Rio de Janeiro em 17 de setembro, com escala em Funchal (Ilha da Madeira) e Lisboa (a pedido do governo português), onde no dia 07 de setembro de 1945 houve um desfile em comemoração ao fim da guerra, com intensa participação de "febianos" (pracinhas da FEB - Força Expedicionária Brasileira), Sizenando recebeu as devidas honrarias e condecorações.

O soldado Sizenando esteve por 2 anos, 2 meses e 4 dias em serviço, sendo destes, 3 meses de efetiva participação no Teatro de Operações na Itália, pela Força Expedicionária Brasileira. Em seu certificado, consta que ele esteve em operação do dia 06 de fevereiro de 1945 a 04 de setembro do mesmo ano.

No dia 22 de abril de 1952, o Presidente da República, concedeu a Medalha de Campanha (e seu respectivo diploma), por ter, como integrante da Força Expedicionária Brasileira, participado de operações de guerra na Itália.

Foi nomeado para servir no Departamento de Correios e Telégrafos – Delegacia de Pernambuco.

Das suas experiências no front, não gostava de falar. Orgulhava-se tão somente de um caso, quando do fim da guerra, em meio as comemorações, invadiu o palco principal do aclamado Teatro Alla Scala de Milão e com sua voz grave, ao melhor estilo tenor, entoou trechos de Patativa, canção de Vicente Celestino: "Acorda patativa, vem cantar/ Relembra as madrugadas que lá vão /E faz de tua janela o meu altar...."Sempre esboçava um sorriso ao lembrar que ao fim do "concerto", os italianos ovacionaram–no de pé, gritando: Viva brasiliano! – Viva o Brasil!

Era um pacifista, jamais portou ou teve em posse uma arma de fogo. Jamais incitou a violência ou o preconceito. Havia visto o terror verdadeiro e pouco se importava com as coisas banais e tolas do quotidiano. Quando algo de esdrúxulo chamava a atenção da maioria, soltava seu máximo bordão: -Deixe que assim faça, cada um tem seu prazer!

Tinha como lema e filosofia de vida um pequeno verso de uma música da cantora francesa Edith Piaf que fala: "... Eu vejo a vida em cor de rosa...".

Sizenando foi casado com Adália Amália Barros, com quem teve 6 filhos: Amália Adália Barros, Sizenando Lopes de Barros Filho, Benedito Lopes de Barros Neto, Eponina Adália Barros, Maria Adália Barros, Luzia Adália Barros ; e ainda três netos: Dênis Artur de Barros Carvalho, Ariádne de Barros Carvalho e Marcus Sizenando Barros Ávila.

Faleceu no dia 30 de abril de 1994, na cidade do Recife – PE.

O Sr. Sizenando, era querido por todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Sempre alegre, educado e gentil com todas as pessoas. Era muito responsável em tudo que fazia, era solidário com quem precisava dele. Era um homem bom.

Gabinete do Presidente, 26 de dezembro de 2019.

Adailto Nunes

Presidente